

Inibição de crescimento micelial de *Rhizoctonia solani* Kuhn, pelo uso de extratos de pimenta do gênero *capsicum*

Sara Inácia de Matos¹; José Roberto Vieira Júnior²; Cléberon de Freitas Fernandes³; Ueliton Oliveira de Almeida⁴; Luzinei Satori Santana⁵; Shirlei Cristina Cerqueira Minosso⁶; Josiely Cristina Carneiro da Silva⁷; Domingos Sávio Gomes da Silva⁸; Charly Martins da Silva⁹; Adriana Ema Nogueira¹⁰; Raize Ferraz de Lima¹¹

A mela (*Rhizoctonia solani* Kuhn) é a principal doença da cultura do feijoeiro comum na região Norte do Brasil e o seu controle tem se mostrado pouco eficaz pelos métodos tradicionais. O presente trabalho teve como objetivo testar 25 extratos aquosos de pimentas do gênero *Capsicum*, obtidos a partir de sementes (s), folhas (fo) e frutos (fr) das variedades: 'bode-amarela', 'de-gaúcho', 'peito-de-moça', 'jurema', 'amarela', 'acerola', 'chifre-de-gazela', 'carrapeta', 'mexicana-roxa-comprida', 'mexicana-roxa-pequena', 'dedo-de-moça', 'dos-desejos', 'pitanga-amarela', 'biquinho', 'séria', 'tororó', 'três-quinas' e 'bode-vermelha'. Estes foram obtidos em infusão das folhas na proporção 1/10 (g de tecido/ml de água). Em meio BDA semissólido foram colocados 20 µl dos extratos em cavidades abertas distribuídas ao redor da placa de Petri (9 cm). Em cada placa foram testados três tipos de extratos e as testemunha com água e azoxistrobina (0,6g/l). O delineamento experimental foi ao acaso com quatro repetições. Mediu-se o diâmetro médio do halo de inibição, quando este ocorreu. Dos 25 extratos testados, quatro mostraram-se eficazes no controle de crescimento do micélio do fungo *Rhizoctonia solani*: dedo-de-moça (s), dedo-de-moça (fr), amarela(s) e pimenta dos desejos(s) (1,8 cm; 1,73 cm; 1,55 cm e 0,63 cm, respectivamente; 2,9 cm com fungicida). Esses resultados demonstram a potencialidade de extratos vegetais para o controle da mela-do-feijoeiro. Porém, ensaios in vivo precisam ser feitos para validar os resultados obtidos in vitro.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris*, feijoeiro, mela ou teia micélica, controle alternativo.

¹ Graduanda em Ciências Biológicas da Faculdade São Lucas, estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, sara_imatos@hotmail.com

² Engenheiro Agrônomo, D.Sc. em Fitopatologia, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, vieirajr@cpafro.embrapa.br

³ Farmacêutico, D.Sc. em Bioquímica, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, cleberon@cpafro.embrapa.br

⁴ Graduando em Agronomia da UNIRON, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, uelitonhonda5@hotmail.com

⁵ Graduando em Agronomia da UNIRON, bolsista FUNAPE/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, luzinei_enag@hotmail.com

⁶ Graduanda em Agronomia da UNIRON, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, shirlei_minosso@hotmail.com

⁷ Graduanda em Farmácia da FIMCA, estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, josielycristina@hotmail.com

⁸ Assistente da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, domingos@cpafro.embrapa.br.

⁹ Graduando em Farmácia da FIMCA, estagiário da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, charlymartins18@hotmail.com

¹⁰ Engenheira Agrônoma, M.Sc. em Produção Vegetal, professora da Faculdade São Lucas, Porto Velho, RO, adriananogueira@saolucasedu.br

¹¹ Graduanda em Farmácia da FIMCA, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, raize_fl@hotmail.com